

DA ASSISTENCIA MEDICA NA CASA DE CORRECÇÃO DE PORTO ALEGRE

Memoria apresentada ao Primeiro Congresso Medico do Estado de São Paulo, pelo Professor Dr. Nogueira Flores.

Medico da Casa de Correcção e director do Gabinete de Identificação e Estatística do Rio Grande do Sul.

Conclusão

O escorbuto appareceu pela primeira vez no anno de 1888, reapareceu em 1891 sem ter havido caso de obito. Em 1912 appareceram epidemicamente 67 casos; dentre estes tres foram fataes; nos annos de 1913 e 1914 deram-se dois casos, sendo um em cada anno, extinguindo-se a epidemia.

Este estiolamento humano, no modo de ver de Roy de Méricourt, teve, a meu ver, como factor principal, a alimentação, pelo que tomei energicas providencias para que o fornecimento de batatas, couves e cebollas fosse abundante.

Escorbuto, casos

1887-0 — 1888-1 — 1889-0 — 1890-0
 1891-1 — 1892-0 — 1893-0 — 1894-0
 1895-0 — 1896-0 — 1897-0 — 1898-0
 1899-0 — 1900-0 — 1901-0 — 1902-0
 1903-0 — 1904-1 — 1905-0 — 1906-0
 1907-0 — 1908-0 — 1909-0 — 1910-0
 1911-0 — 1912-67 — 1913-0 — 1914-2
 1915-0

Escorbuto, mortalidade

1887-0 — 1888-0 — 1889-0 — 1890-0
 1891-0 — 1892-0 — 1893-0 — 1894-0
 1895-0 — 1896-0 — 1897-0 — 1898-0
 1899-0 — 1900-0 — 1901-0 — 1902-0
 1903-0 — 1904-1 — 1905-0 — 1906-0
 1907-0 — 1908-0 — 1909-0 — 1910-0
 1911-0 — 1912-3 — 1913-1 — 1914-0
 1915-0

Appareceram pela primeira vez em 1915, as cachumbas em caracter epidemico, importadas por um preso vindo do interior, atacado da modalidade clinica orchitica.

O total dos casos foi de 79 como podeis ler na estatistica seguinte:

Casos — de 12 a 22 de agosto 15, de 23 de agosto a 2 de setembro, 2, de 3 a 13 de setembro 9, de 14 a 24 de setembro 18, de 25 de setembro a 5 de outubro 9, de 6 a 16 de outubro 11, de 17 a 27 de outubro 5, de 28 de outubro a 7 de novembro 2, de 30 de novembro a 10 de dezembro 0, de 11 a 21 de dezembro 3, de 22 de dezembro a 1 de janeiro 0.

Observações. — A 27 de maio do corrente anno, recolheu-se a este estabelecimento um condemnado, vindo do Quarahy, atacado de orchite cachumbenta, que o fiz baixar á enfermaria. A 12 de agosto houve a eclosão da epidemia, revestindo-se das modalidades clinicas: parotidiana, sub-maxillar e orchitica, sem ter havido obito.

Esta modalidade clinica foi na relação de 23 para 59.

Seguem-se as estatisticas sobre a gripe, o cancer e a syphilis, que comparados ás outras molestias, concorrem com uma cifra minima.

Grippe, mortalidade

1887-0 — 1888-0 — 1889-0 — 1890-0
 1891-0 — 1892-0 — 1893-0 — 1894-0
 1895-0 — 1896-0 — 1897-0 — 1898-0
 1899-0 — 1900-0 — 1901-0 — 1902-0
 1903-1 — 1904-1 — 1905-0 — 1906-0
 1907-0 — 1908-0 — 1909-0 — 1910-0
 1911-1 — 1912-2 — 1913-0 — 1914-0
 1915-0

Cancro, mortalidade

1887-0 — 1888-0 — 1889-2 — 1890-0
 1891-0 — 1892-0 — 1893-0 — 1894-0
 1895-0 — 1896-0 — 1897-0 — 1898-0
 1899-0 — 1900-0 — 1901-0 — 1902-2
 1903-0 — 1904-0 — 1905-0 — 1906-0
 1907-0 — 1908-0 — 1909-1 — 1910-0
 1911-2 — 1912-2 — 1913-0 — 1914-0
 1915-0

Syphilis, mortalidade

1887-0 — 1888-1 — 1889-0 — 1890-0
 1891-0 — 1892-0 — 1893-0 — 1894-1
 1895-0 — 1896-0 — 1897-0 — 1898-0
 1899-0 — 1900-1 — 1901-0 — 1902-0
 1903-0 — 1904-0 — 1905-0 — 1906-0
 1907-0 — 1908-0 — 1909-1 — 1910-1
 1911-1 — 1912-0 — 1913-0 — 1914-0
 1915-2

Transcrevo a estatística das molestias (diarrhêa e enterite, febre typhoide e dysenteria) e de mortes (febre typhoide e diarrhêa).

Diarrhêa e enterite, casos

1888- 2 — 1889- 0 — 1890- 1 — 1891- 9
 1892- 9 — 1893- 8 — 1894- 2 — 1895- 7
 1896- 0 — 1897-11 — 1898- 5 — 1899- 3
 1900- 0 — 1901- 0 — 1902- 3 — 1903- 2
 1904- 4 — 1905- 7 — 1906- 2 — 1907- 2
 1908- 2 — 1909- 2 — 1910- 5 — 1911-26
 1912-28 — 1913-10 — 1914- 0 — 1915-15

Dysenteria, casos

1888- 0 — 1889- 1 — 1890- 1 — 1891- 1
 1892- 0 — 1893- 1 — 1894- 1 — 1895- 1
 1896- 1 — 1897- 2 — 1898- 7 — 1899- 6
 1900- 0 — 1901- 0 — 1902-11 — 1903- 5
 1904- 6 — 1905- 8 — 1906- 1 — 1907- 1
 1908- 0 — 1909- 6 — 1910- 0 — 1911- 4
 1912-19 — 1913- 0 — 1914- 0 — 1915- 0

Diarrhêa e Enterite, mortalidade

1888-0 — 1889-0 — 1890-1 — 1891-0
 1892-0 — 1893-0 — 1894-0 — 1895-0
 1896-2 — 1897-2 — 1898-0 — 1899-0
 1900-0 — 1901-0 — 1902-0 — 1903-0
 1904-0 — 1905-0 — 1906-0 — 1907-0
 1908-0 — 1909-0 — 1910-0 — 1911-0
 1912-0 — 1913-0 — 1914-0 — 1915-0

A percentagem da mortalidade geral mais elevada foi em 1913 de 4,24; ficando abaixo a do anno 1912 com 4,06; para haver nos annos seguintes uma leve oscillação de 3,10, 1,45 e 2,91, situação esta relativamente lisonjeira, attentas as condições da população já bastante densa para a Casa de Correccão.

Percentagem da mortalidade

1901-2,27 — 1902-3,38 — 1903-4,24
 1904-2,62 — 1905-3,71 — 1906-1,81
 1907-1,18 — 1908-1,52 — 1909-3,18
 1910-1,87 — 1911-2,85 — 1912-4,06
 1913-3,10 — 1914-1,45 — 1915-2,91

Terminando a memoria transcrevo, **data venia**, a observação de um caso que se me afigurou digno de nota por ser a primeira vez que se havia praticado, neste Estabelecimento, a intervenção cirurgica infra descripta:

Resumo da observação de um caso de ferimento do ventre, em um epileptico e homicida reincidente. Laparotomia mediana exploradora. Enterorrhaphias multiphas. Drenagem. Cura. Recolhido ao hospicio.

Chamado com urgencia na tarde de 17 de Outubro de 1913, para attender ao sentenciado M. . . . comparei immediatamente e verifiquei, á primeira vista, ser um caso de dois ferimentos incisos e estreitos do ventre, assestados na região umbilical, um á direita e o outro á esquerda, medindo o primeiro um e meio centimetro de comprimento e interessando a pelle, tecido cellular, aponevrose e musculos, em direcção obliqua interna á linha mediana do tronco; e o segundo, medindo dois centimetros de comprimento, attingindo a pelle, camada subadjacente, penetrando na cavidade esplanchnica, na direcção de cima para baixo e em linha obliqua externa, produzidos por instrumento perfuro-cortante, além de outro ferimento inciso, medindo dez centimetros de comprimento, assestado na região lateral esquerda do pescoço, feito por instrumento cortante, canivete de pouco fio; todos esses ferimentos praticados pelo mesmo individuo, após a perpetração de um homicidio e tentativa de mais dois.

Soccorrendo-o promptamente, meu primeiro cuidado foi pensal-o, fazendo uma injeccão hypodermica de oleo camphorado, suturando em seguida o ferimento extenso do pescoço, que interessava a pelle, tecido cellular, aponevrose musculo-cervical cutaneo, venulas e arteriolas sangrentas.

Passando a examinar com mais detalhes os ferimentos do ventre, verifiquei ser penetrante um delles, resolvendo então, intervir, auxiliado pelos Snrs. Drs. João Pitta Pinheiro

e Jacyntho Godoy Gomes, medicos legistas da Policia, encarregando-se o ultimo da anesthe-sia chloroformica, tendo o cuidado de fazer uma injeção de cafeina. Aguardamos uni-camente o tempo necessario para os prepara-tivos de tal intervenção.

A temperatura do paciente era de 35,5, pul-so deprimido e irregular com 135 pulsações por minuto, respiração profunda, de 40 movi-mentos por minutos, face contrahida e desfi-gurada, não respondendo o paciente ás per-guntas que se lhe faziam.

Procedemos então á laparotomia mediana exploradora, por uma incisão de doze centi-metros de comprimento, fazendo a evisceração do intestino, de onde foram retirados abun-dantes coagulos e pequena quantidade de fe-zes, por meio de compressas humedecidas em agua esterilizada e quente; verificando um ferimento do mesenterio e seis do intestino delgado, que deram hemorragia, quatro dos quaes assestados numa extensão de dez centi-metros, tres confluentes, que foram suturados em dois planos-musculo-serosa, e o quarto, pequeno, na superficie opposta áquella exten-são, na qual fizemos a enterorrhaphia em bolsa e o mesmo nos dois restantes, pois talvez fos-se motivo para resecção da alsa intestinal, como aconselham cirurgiões menos conserva-dores. Suturamos finalmente a parte do ven-tre, drenando uma das feridas.

Aplicando um curativo de gaze e espara-drapo, coberto por algodão e mantido por uma faixa abdominal, fizemos uma injeção de oleo camphorado, sendo o ferido transpor-tado para o leito da enfermaria.

Estabelecida a dieta absoluta, durante cinco dias, prescrevendo ao mesmo tempo tintura thebaica, durante o mesmo periodo.

Ao cabo de dois dias retirei o dreno de gaze, o qual estava bem embebido de exsu-dato sanguinolento e inodoro; collocando ou-tro, renovei o penso.

No terceiro dia retirei a drenagem da ca-vidade abdominal, porque o dreno estava seco e sem cheiro. No quarto dia teve o doen-te duas eyacuações abundantes e fetidas, não dolorosas, acompanhadas de pequena quanti-dade de sangue escuro; urinava relativamente bem. No sexto dia começou o paciente a ali-mentar-se com pequena quantidade de caldo de aveia e no decimo já tomava cerca de mil grammas de leite, dieta na qual se manteve

durante dois dias, após a qual começou a ali-mentar-se com canja de gallinha.

No oitavo dia, retirei os pontos de sutura, verificando estar bem cicatrizada a ferida ci-rurgica e no decimo quinto teve alta por cura-do.

Esta observação comporta considerações, embora muito breves, a respeito do paciente, quer se o encare sob o ponto de vista cirur-gico e mental, quer criminal.

Quanto á cirurgia de urgencia, vem cada vez mais despertar o meu ardor pela inter-venção armada em taes casos, tanto mais quan-to em minha pratica, no decorrer de alguns annos, ora como medico da Assistencia Pu-blica Municipal de Porto Alegre, onde orga-nisei um modesto serviço de soccorros medi-cos de urgencia para accidentes de rua, ora na direcção da enfermaria de cirurgia do hos-pital da Brigada Militar do Estado, onde at-tendi a innumeradas victimas de traumatismo no ventre, sempre me hei empenhado, quando possivel, pela intervenção armada e sempre a hei praticado, sem motivo de arrependimento.

Convem lembrar aos cirurgiões que o adia-mento pacato de taes intervenções vem redu-zir as probabilidades de exito.

E' necessario o repouso absoluto do appa-relho digestivo, prescrevendo-se a dieta hydrica e medicação opiada durante as primeiras 48 horas.

O paciente é um sentenciado que ha seis an-nos está recluso e cujo estado de nutrição é já insufficiente, pois soffre da anemia das penitenciarias, attenta á sua vida de reclusão, além do rheumatismo blenorragico, que o torna muitas vezes impossibilitado de andar.

Assim terminando, recapitulo o caso cirur-gico:

- a) Intervenção armada e prompta pela la-parotomia exploradora.
- b) Drenagem.
- c) Dieta hydrica.
- d) Medicação constipante.
- e) Repouso.
- f) Cura, apezar dos maus antecedentes morbidos.

Antes de tratar-se deste caso interessante sob o ponto de vista anthropologico, devo transcrever o que Maudsley pensa a respeito do objectivo das Penitenciarias e com o que estou de pleno accôrdo.

“Chegamos á época em que nos devemos

servir das prisões, como dos hospitaes, não sómente para o cuidado e tratamento dos seus habitantes, como também para o aperfeiçoamento e conhecimento dos individuos.”

“E’ mister estabelecer um exame, no estado mental dos criminosos recolhidos ás prisões, tendo em vista pesquisas laboriosas sobre os seus antecedentes, caracteres moraes e corporaes, condição de educação e circumstancias exactas do crime.”

Estudando M... com 38 annos de idade, pardo, solteiro, natural da Parahyba do Norte, ex-praça do exercito — individual dactyloscópica — Série — E — 1.333, Secção I — 2.222, condemnado a 30 annos de prisão celular por crime de homicidio, resumo a observação de anthropologia criminal por não ser dos limites desta memoria fazer-se estudo detalhado a respeito, reservando-me para outra publicação.

Na historia anamnesticca do paciente se apurou que, M... desde tenra idade bebia quotidianamente aguardente de canna, pois era habito em sua casa paterna, o uso do alcohol.

De 12 a 14 annos de idade, servio na marinha mercante e nessa occasião fez as tatuagens que são mais adeante descriptas.

Aos 15 annos de idade assentou praça no exercito, onde prestou serviço por espaço de 14 annos, tendo deixado as fileiras em 1907, mez de Março, por conclusão de tempo.

Dois mezes após sua retirada, commetteu o crime de homicidio, que narra do seguinte modo: Residia em S. Victoria do Palmar (Rio Grande do Sul) em companhia de uma mulher uruguayana. Uma manhã, dirigia-se elle á taberna proxima, como era seu habito, para beber aguardente, e ao regressar á sua casa, não encontrou a referida companheira, pelo que resolveu tornar á mesma venda, e nesse trajecto um amigo lhe restituiu a faca que lhe havia emprestado. Guardou-a na cintura e foi á taberna em demanda da referida mulher, ahí se embriagou e, ao chegar á casa, depara com a amasia que fere mortalmente. Cahio a mulher com um ferimento no peito.

Só no outro dia, no xadrez do posto, é que lhe relatam o factu delictuoso e do que não se lembra.

Em 2 de Agosto de 1907, foi condemnado a 30 annos de prisão, como consta de sua carta de guia.

Quanto aos antecedentes de familia, refere

que o pae era alcoolista, havendo assassinado a sua mulher, mutilando-lhe os orgãos genitales.

Condemnado pelo jury de Parahyba do Norte a seis annos de prisão, falleceu de variola dois annos depois.

Dos quatorze irmãos, que eram, apenas sabe informar que um de dezoito annos, homem, falleceu louco no hospicio, e que duas tias paternas eram também loucas.

Na historia pgressa de M... regista-se que os antecedentes morbidos são sarampo (em criança), mais tarde blenorragia, syphilis e alcoolismo.

A reacção Wassermann foi negativa, o que não exclue ne ontretanto a infecção syphilitica.

As manifestações de desequilibrio mental se observaram dois ou tres dias antes, segundo informação de um preso seu companheiro, pois se mostrava preocupado, pensativo; assim é que na tarde de 7 de Outubro, aproveitando occasião em que fora retirado do xadrez, apodera-se de uma adaga, de propriedade de um dos serventes do estabelecimento, e incontinenti vae em busca do preso em quem via um rival de seus amores extra-naturaes, e traiçoeiramente o fere no hemi-thorax direito após o que se precipita contra o recluso, por quem se mostrava apaixonado e desprezado.

Persegue-o e, alcançando-o, atira-se furiosamente contra elle, produzindo-lhe dois ferimentos mortaes no hemi-thorax direito. Na mesma occasião fere na face um preso, que pretendia desarmal-o, e por fim tenta suicidar-se pela fórma constante dos ferimentos.

A inspecção geral

Uma cicatriz obliqua interna, medindo dois centimetros de comprimento, assestada ao nivel da região superciliar esquerda, (allega o paciente ter sido ocasionada por uma queda); uma de córte, em direcção curva inferior, assestada ao nivel do mento, medindo tres centimetros de comprimento; uma assestada na região infra-hyodea, do nivel do pomo de Adão ao nivel da borda posterior do musculo esterno-cleido-mastoideo esquerdo; uma de córte, assestada em direcção vertical, medindo dez centimetros (fins cirurgicos); uma de córte em direcção obliqua externa, medindo tres centimetros de comprimento, as-

sestada ao nível da região umbilical e hypogastrica; uma de córte, em direcção obliqua interna, medindo cinco centímetros de comprimento.

Uma de córte em direcção obliqua interna, medindo oito centímetros de comprimento, assestada ao nível da face externa do terço superior do braço esquerdo; uma, de direcção obliqua interna, medindo tres centímetros de comprimento, assestada ao nível da face interna do joelho direito; e finalmente cicatrizes multiplas de fórma ovalada e de coloração escura, (como in forma o paciente terem sido proveniente de feridas de mau character). Mancha negra (chloasma) assestada na face, nariz e mento.

| | |
|--------------------------|--------------------|
| Peso — kilos..... | 55 |
| Estatura..... | 1,50 |
| Abertura dos braços..... | 1,62 |
| Côr do cabelo..... | preta |
| ” da iris..... | castanha carregada |
| ” da cutis..... | parda |
| Impressões dactyloscop.. | normaes |

Tatuagens: Coloração azul.

Quando M... fazia parte da marinha mercante lhe fizeram as tatuagens abaixo descritas: na face dorsal da mão direita a corôa do Imperio do Brasil; nas faces dorsaes das primeiras phalanges do dedo indicador a letra A, no médio H, no annular D. O. e no auricular S., nome de sua mãe. Na face anterior do ante-braço direito, terço superior, as letras A. G. S., abaixo C. M. D., nome de um amigo e uma cruz; na porção média da face posterior do mesmo ante-braço a figura de uma mulher; na mão esquerda, face dorsal, um ramo de sete folhas, e na face posterior do ante-braço esquerdo uma bandeira, no terço superior a letra V., abaixo D. I. e M. J. S., estas tres ultimas são as iniciaes do delinquente; C. M. V. iniciaes do nome da amiga (amante); G. M. E. D. iniciaes do nome de um primo; D. F. C. iniciaes do nome de uma prima e grande parte de uma figura de se-reia; na região peitoral direita as letras J. F. P. iniciaes do nome de um amigo e mais abaixo M. J. S. (iniciaes do criminoso); no terço médio da face interna da perna esquerda A. A. V., nome de um primo (tatuagens que o delinquente fez quando era praça do exercito, recolhido ao xadrez).

Como vedes, estas tatuagens voluntarias, são patrioticas, religiosas e affectivas (filial e passional).

Cranimetria:

| | |
|-------------------------------|-----------------------|
| Diamet. antero-posterior..... | 17,5 |
| ” transversal..... | 15 |
| Curva antero-posterior..... | 19,9 |
| ” transversal..... | 15,8 |
| Indice cephalico..... | 90,03 |
| Typo do cranio..... | ultra brachicephalico |
| Circumferencia..... | 54,7 |
| Fronte..... | orthognata |
| Typo da face..... | rectangular |
| Diametro bizygomatico..... | 13,8 |
| ” bigoniaco..... | 11,9 |
| Indice facial..... | 59,7 |

Anomalia da conformação do desenvolvimento:

Face-plagioprosapia peripherica asymerica (frequente nos epilepticos — professor M. Carrara).

Typo de orelhas..... de Wildermuth

Funcções da vida de relações:

| | |
|------------------------------|--|
| Sensibilidade meteorica..... | exaggerada |
| Tactil..... | normal |
| Thermica..... | exaggerada |
| Dolorifica..... | diminuída |
| Muscular..... | normal |
| Refr. (hypermetropia) (1) | 0,50 |
| Exame campimetrico..... | normal |
| ” chromatico..... | normal |
| Camara posterior..... | turva por pequenos depositos de exsudatos iriticos (vestigio da antiga syphilis) |
| Fundo do olho..... | ligeira turvação perripapillar, nasal constituida por placas de fibras nervosas opacas |

Sensibiliadde:

| | |
|---------------------------------|-----------|
| Auditiva direita..... | normal |
| Auditiva esquerda..... | diminuída |
| Outros orgãos dos sentidos..... | normaes |

Motilidade:

| | |
|--------------------------|-------------|
| Mancinismo sensorio..... | positivo |
| " motor direito..... | 30,5 |
| " motor esquerdo..... | 27,0 |
| Marcha (a esquerda)..... | notada |
| Voluntaria..... | normal |
| Reflexos cutaneos..... | exaggerados |
| " tendinosos..... | " |
| " vasculares..... | negativos |
| Disvalnerabilidade..... | positiva |
| Reflexo pharyngeo..... | normal |
| " pupilares..... | preguiçosos |

Funções da vida vegetativa:

| | |
|---------------------------------------|---|
| Força muscular..... | normal |
| Circulação..... | " |
| Respiração..... | " |
| Thermogenesia..... | " |
| Digestão..... | anormal |
| Vomitos, dyspepsia e constipação..... | positiva |
| Secreções..... | normaes |
| Distúrbio da esphera sexual..... | positivo |
| Cardiaca..... | normal |
| Discrasia..... | positiva (anemia-do pelas molestias infectuosas —blenorragia e pela vida de reclusão) |
| Intoxicação..... | alcool |

Exame psychico:

Linguagem escripta e giria (2)..... negativa
 Sentimentos affectivos..... negativos
 — Lombroso, em seu estudo sobre sensibilidade affectiva diz que "se observa geralmente no criminoso a sensibilidade moral tão intensa como physica, sem duvida uma é o effeito da outra. E' certo que as paixões que fazem vibrar com mais força o coração do homem normal, são nelle muito fracas. O primeiro sentimento que se extingue no criminoso é o da piedade para com os padecimentos de outrem, e isso justamente porque elles proprios são insensíveis aos soffrimentos. Os actos de coragem dos malfetores não são senão um effeito da insensibilidade e impetuo-

sidade infantil, que lhes occulta o perigo immediato e os torna cegos em face de um fim a attingir ou de uma paixão a satisfazer.

"Essa insensibilidade lhes dissimula a gravidade da morte de outrem e a propria, de parceria com a vehemencia das paixões que experimentam, explica a desproporção que se nota, ás vezes, entre o crime e o seu movel.

"Lauvergne foi testemunha ocular de um galé matar a um de seus companheiros porque respirava ruidosamente. Na Penitenciaria de Alexandria um recluso assassinára um outro que se recusava a engraxar os sapatos".

"Esta insensibilidade moral do criminoso, assim como a sua analgesia nos explica, ainda, porque a crueldade se manifesta muitas vezes entre individuos que parecem, no entretanto, accessíveis, ás vezes á bondade. Concluo, pois, que a aberração do sentimento caracteriza o criminoso tão bem como louco, e quasi um gráo de intelligencia se póde encontrar com uma tendencia ao crime e á loucura; nunca esta está de accôrdo com o sentimento affectivo normal".

| | |
|-------------------------------|------------|
| Atenção..... | diminuida |
| Percepção..... | " |
| Memoria..... | " |
| Raciocínio..... | diminuido |
| Sonhos..... | abundantes |
| Excitabilidade..... | anormal |
| Paixões..... | abundantes |
| Sentimentos normaes..... | negativos |
| " religiosos..... | " |
| Instinctos e tendencias..... | anormaes |
| Somno..... | anormal |
| Caracteres moraes..... | negativos |
| Actividade de trabalho..... | negativa |
| Expressão da physionomia..... | " |
| Instrucção adquirida..... | rudimentar |
| Habilidade pessoal..... | alguma |

Phenomenos morbidos:

| | |
|--------------------------|--|
| Illusões..... | positivas |
| Allucinações..... | " |
| Obsessões..... | " |
| Suggestionabilidade..... | negativa (dois ou tres dias antes de praticar o crime nesta casa, foi aconselhado por um companheiro de abandonar as idéas do crime) |

Causa do primeiro crime — dupla intoxicação: álcool e causa do segundo — ciúmes.

Ambiente na Casa de Correção — ^{maio} ~~1911~~.

Ocasião — manhã no primeiro e a tarde no segundo.

Contensão — depois do crime ficou deprimido, delírio epiléptico.

Arrependimento — negativo, pois refere M. que não se lembra de seus dois actos homicidas praticados em espaço de tempo de seis annos (Maio de 1907 e Outubro de 1913).

Reincidência — é a segunda vez que pratica o mesmo crime de homicídio.

Do que colhi na anamnese da historia natural do criminoso e nos exames possiveis de apurar, conclui tratar-se de um caso de epilepsia psychica enxertada em alcoolico de tara hereditaria accentuada, e com estigmas visiveis de um criminoso nato.

CONCLUSÕES

I. As Casas de Correções devem ser es-tabelecimento de construcção moderna como é a Penitenciaria de Buenos Aires.

II. O trabalho carcerario vae se generalizando e tornando-se bem discriminado e proveitoso.

III. O numero de criminosos insanos tende a baixar, devido á sua remoção para o Hospicio, sendo preferivel crear manicomios de criminosos.

IV. Os suicidios e tentativas são rarissimos.

V. O serviço de assistencia medica vae melhorando progressivamente.

VI. A molestia que contribue com maior cifra é a tuberculose, em comparação com as outras entidades morbidas.

A mortalidade desta peste branca é ainda a que devasta mais as prisões.

VII. A febre typhoide e a dysenteria tendem a desaparecer das prisões.

VIII. O escorbuto nas penitenciarias é a molestia rara onde a boa alimentação e a hygiene da habitação forem uma realidade.

A prophylaxia do escorbuto gira principalmente em torno da alimentação de vegetaes ante-escorbuticos (batatas, couves e cebolas).

(1) Exame dos olhos foi feito pelo ophtalmologista professor Freire de Figueiredo.

(2) A giria usada actualmente entre os nossos criminosos é de um numero limitado de termos taes como: Ir ao passeio quer dizer ir á consulta medica.

| | |
|--------------------------------------|--------------------------------|
| Forjar | intriga, trahição |
| Tubarão | pederasta activo |
| Veado | " passivo |
| Chaleira | que procura agradar o superior |
| Doceiro | que procura agradar o superior |
| Giribaba | aguardente |
| Mariscar | ganhar, obter alguma cousa |
| O homem me chamou em baixo | quando o administrador chama. |

O dr. Leão quando medico legista era encarregado do serviço anthropometrico, se referiu em relatorio publicado, a muitas palavras ou phrases empregadas como giria.